

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À VIOLÊNCIA POR PARCEIRO ÍNTIMO EM MULHERES UNIVERSITÁRIAS DO OESTE DE SANTA CATARINA

Pesquisador(es): MAHL, Álvaro Cielo; OLIVEIRA, Wendy Leandra Leal de
Instituição de Ensino Superior/Curso: Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc),
Curso de Psicologia

Área: Área de Ciências da Vida e Saúde.

Introdução: A violência por parceiro íntimo (VPI) é um problema de saúde pública que traz consequências negativas sobre a qualidade de vida da mulher. **Objetivo:** Esta pesquisa objetivou identificar a prevalência (tipos e gravidade) e fatores associados à violência por parceiro íntimo em mulheres universitárias do oeste de Santa Catarina, além de averiguar a associação deste tipo de violência com sintomas de transtorno mental comum. **Método:** Dois instrumentos foram utilizados: o Who Vaw Study (WVS) e o Self-Report Questionnaire (SRQ-20). O processo de coleta de dados deu-se através da aplicação online dos instrumentos supracitados, através do aplicativo Survey Monkey. O questionário foi disponibilizado para acadêmicas de uma universidade do oeste catarinense, via um e-mail convite contendo as informações da pesquisa e o link direcionando ao questionário. Participaram da pesquisa 146 mulheres, com idades de 18 a 56 anos. A coleta de dados estendeu-se entre os meses de julho a novembro de 2020. **Resultados:** Identificou-se que mais da metade das mulheres investigadas já sofreram ou sofrem este tipo de violência, de ordem física, sexual, psicológica e/ou patrimonial. Diversos fatores podem associar-se a este cenário: idade, estado marital, número de filhos, atividade remunerada, uso de drogas ilícitas. A VPI associou-se a maior incidência de sinais de transtornos mentais comuns, sinalizando o impacto negativo na saúde mental destas mulheres. **Conclusão:** O cenário encontrado é grave pois identificou-se que mais da metade das mulheres sofrem ou já sofreram VPI, sendo esta do tipo "Psicológica exclusiva" (19,9%), "Física e/ou sexual grave" (16,4%), "Física moderada" (8,9%), e "Patrimonial" (8,9%). A violência por parceiro íntimo é um

II CIRCUITO REGIONAL

DE PESQUISA, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Megatendências, Perspectivas e Desafios na Formação Profissional

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



problema de saúde pública, que traz inúmeras consequências nefastas sobre a saúde dos indivíduos. É imperativo o planejamento de estratégias de prevenção primária da violência por parceiro íntimo contra a mulher, e para tal, requer-se a redução das desigualdades de gênero, o que exige a participação de distintos setores da sociedade, para poder-se ter a garantia de que todas as mulheres possam ter o direito de viver sem violência.

Palavras-chave: Mulheres. Violência por parceiro íntimo. Transtornos mentais comuns.

E-mails: alvaro.mahl@unoesc.edu.br

